

Perfil epidemiológico dos casos de hanseníase confirmados por biópsia no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Universidade Federal de Alagoas (HUPAA/UFAL)

Renan Vieira¹; Ana Beatriz S. de Augustinho²; Juliana A. P. Barbosa³

¹Laboratório de Anatomia Patológica-HUPAA, Caixa Postal 57072-900 Maceió, AL, Brasil. Email: renan.fea@gmail.com. ²Laboratório de Anatomia Patológica-HUPAA, 57072-900 Maceió, AL, Brasil. ³Laboratório de Anatomia Patológica-HUPAA, 57072-900 Maceió, AL, Brasil.

Hanseníase é doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta, preferencialmente, o tegumento e o sistema nervoso periférico, entretanto, tanto a disseminação do bacilo quanto os fenômenos reacionais podem envolver outros órgãos e sistemas. O objetivo do trabalho foi avaliar, a partir dos casos analisados no HUPAA, a distribuição dos pacientes acometidos por hanseníase no estado de Alagoas e traçar um perfil epidemiológico. Foi realizado um estudo retrospectivo no ano de 2015, buscando caracterizar essa demanda, a fim de quantificar os subtipos de manifestações hansênicas avaliados tal como avaliar regiões de incidência no estado de Alagoas. No período foram confirmados através de biópsia 32 casos de moléstia de Hansen. Em que 18,75%, referem-se a moléstia de Hansen indeterminada, 43,75% ao tipo tuberculóide, 18,75% ao tipo virchowiana com baciloscopia positiva, 9,38% a forma dimorfa, 3,12% evidenciou reação hansênica do tipo 2 ou eritema nodoso. Foi visto que 6,25% dos casos configuram casos de moléstia de Hansen residual de pacientes em tratamento compatível com descrição do médico solicitante da biópsia. Com relação a construção do perfil epidemiológico por região, em 81,25% foi identificada a localidade dos pacientes, enquanto os outros 18,75% possuem este dado omissos no laudo. É interessante destacar que do total de fichas com localidade informada, 23,07% dos casos foram oriundos do município de Rio Largo, 30,76% da própria capital do estado e 38,46% dos casos foram oriundos do município de Delmiro Gouveia, localizado a aproximadamente 300Km do Hospital Universitário.

Palavras-chave: hanseníase, biópsia de pele, epidemiologia.